

PROGRAMA PULSAR: ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO DISCENTE NO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS.

Suzanne Rodrigues dos Santos¹, Bianca Leslie Feitosa dos Santos², Francisco Glauber Peixoto Ferreira³, Maria Adriana Martins e Silva⁴, Vivian Saraiva Veras⁵

Resumo: O uso de metodologias ativas está cada vez mais presente nas diversas modalidades de ensino, de maneira que a missão está em colocar o estudante como protagonista no processo de aprendizagem. Esse trabalho objetivou inovar quanto ao uso de metodologias ativas dentro da modalidade de tutoria acadêmica dentro da disciplina de metodologia da pesquisa em enfermagem com acadêmicos recém ingressos no curso de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Tratou-se de um estudo descritivo, observacional de caráter transversal com abordagem quantitativa. Realizado com acadêmicos recém ingressos dos três últimos trimestres do curso de enfermagem da UNILAB. A pesquisa foi realizada em etapas, a primeira uma palestra com uso de metodologias ativas, a segunda uma prática observada e a terceira um questionário semiestruturado de opinião sobre esse método dentro do processo de tutoria do programa PULSAR. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva, em frequência absoluta e relativa das variáveis de interesse. As respostas coletadas foram organizadas em planilha eletrônica Excel versão Microsoft Windows XP e depois importadas para o sistema Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, versão 13.0. No que diz respeito quando se foi questionado sobre o uso desse método dentro do processo de tutoria 53,85% dos participantes assinalaram a opção “essencial”, e 46,15% decidiram por “necessária”, já as opções “desnecessária” e “necessito experimentar mais” não foram assinaladas. Outro ponto importante foi quanto a pergunta sobre interesse na carreira de iniciação científica, apresentando um percentual de 92,32% naqueles que demonstraram interesse e 7,69% necessita experimentar mais para tirar conclusões. O uso de metodologias ativas funciona como uma técnica inovadora dentro de um programa de tutoria visando colocar o estudante como protagonismo da própria formação, adquirindo uma consciência crítica e concreta a lidar com os obstáculos que surgem na trajetória do processo superior.

Palavras-chave: tutoria. metodologias ativas de aprendizagem. enfermagem. pulsar.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: suzanne.rdrigues@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: bianacaleslie12@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: fgpf.glauber@hotmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: adrianamartinssilva.ams@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: vivian@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O uso de metodologias ativas está cada vez mais presente nas diversas modalidades de ensino, de maneira que a missão está em colocar o estudante como protagonista no processo de aprendizagem dentro da sua própria formação em parceria com os colegas que compartilham do mesmo conhecimento (SILVA et al., 2014).

A tutoria acadêmica pode ser definida como um processo contínuo e de conhecimento mútuo entre ambas as partes, ancorados em práticas integradas que trabalham em conjunto com a problematização de conteúdos vivenciados pelos estudantes (LEWGOY et al., 2016). Quanto ao método como esse aprendizado é transmitido, ainda é muito contestado por se engessar no modo tradicional, ao invés da busca por novas alternativas que desperte o interesse e a crítica frente as disciplinas ofertadas.

O Programa Pulsar da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é um instrumento institucional com características formativas próprias que busca a integração de todos os discentes recém-ingressos ao ambiente universitário, além do engajamento em diversas atividades na forma de ações de tutoria (UNILAB, 2014)

O papel que a monitoria exerce dentro da complexidade de algumas disciplinas como a metodologia da pesquisa em enfermagem é fundamental, e o monitor como facilitador na sua tarefa de supervisão detecta as principais dificuldades dos acadêmicos de maneira a promover um melhor aprendizado e fixação (STEINDORFF et al., 2017).

Dentro dessa perspectiva, o ganho que esse tipo de abordagem proporciona é inovador dentro do cenário do ensino superior, pois estreita as relações entre discentes e docentes estabelecendo um vínculo de confiança, deixando-os assim mais à vontade para esclarecimentos e soluções das dúvidas que surgem durante as atividades (NUNES, 2012).

Esse trabalho objetivou inovar quanto ao uso de metodologias ativas dentro da modalidade de tutoria acadêmica dentro da disciplina de metodologia da pesquisa em

enfermagem com acadêmicos recém ingressos no curso de enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo descritivo, observacional de caráter transversal com abordagem quantitativa. Realizado com acadêmicos recém ingressos dos três últimos trimestres do curso de enfermagem da UNILAB. Os critérios de inclusão da amostra foram estabelecidos conforme os seguintes requisitos: esta regularmente matriculado no curso, não ter cursado ou está cursando a disciplina de “metodologia da pesquisa em enfermagem”, ter assistido a monitoria na modalidade do uso de Metodologias Ativas, aceitar participar da pesquisa e ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Foram excluídos do estudo os que não atenderam os requisitos citados acima.

A pesquisa foi realizada em etapas. A primeira foi convidar os acadêmicos de forma aleatória a participar de uma palestra expositiva com o assunto “A pesquisa científica em enfermagem” utilizando metodologias ativas de aprendizagem. Já no segundo momento eles colocaram em prática o conhecimento adquirido na etapa anterior em uma dinâmica pré-estabelecida administrada pelos tutores Juniors do programa pulsar. Por último e não menos importante, eles responderam a um questionário semiestruturado com ênfase na tutoria para construção de informação estatística.

Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva, em frequência absoluta e relativa das variáveis de interesse. As respostas coletadas foram organizadas em planilha eletrônica Excel versão Microsoft Windows XP e depois importadas para o sistema Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, versão 13.0, para construção de informação através da ferramenta de porcentagem e gráficos estatísticos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação as respostas proferidas no questionário se manteve em um padrão bem promissor de satisfação quanto a utilização de Metodologias ativas de aprendizagem dentro do contexto de tutoria acadêmica através do programa PULSAR. Dentro dessa ótica Borges e Alencar (2014) chama a atenção para a mudança das formas tradicionais de ensino pelo uso de metodologias ativas de aprendizagens que podem ser utilizadas como recurso didático na prática docente cotidiana.

No que diz respeito quando se foi questionado sobre o uso desse método dentro do processo de tutoria 53,85% dos participantes assinalaram a opção “essencial”, e 46,15% decidiram por “necessária”, já as opções “desnecessária” e “necessito experimentar mais” não foram assinaladas. MORAN (2015) baseados em seus estudos preconiza que o uso de Metodologias ativas dentro de processo de educação é extremamente importante combinando atividades, desafios e informações contextualizadas.

Outro ponto importante foi quanto a pergunta sobre interesse na carreira de iniciação científica, apresentando um percentual de 92,32% naqueles que demonstraram interesse e 7,69% necessita experimentar mais para tirar conclusões. A iniciação científica permite que o aluno de graduação tenha noções teóricas e metodológicas de pesquisa, buscando incentivar-lhe a capacidade de pensar e o espírito questionador (JUNIOR et al., 2014).

CONCLUSÕES

As disciplinas do curso de enfermagem exigem dedicação e compromisso por parte dos acadêmicos, principalmente pelo motivo de sua complexidade no processo de aprendizagem. Mediante contexto, o uso de metodologias ativas funciona como uma técnica inovadora dentro de um programa de tutoria visando colocar o estudante como protagonismo da própria formação, adquirindo uma consciência crítica e concreta a lidar com os obstáculos que surgem na trajetória do processo superior.

Além disso possibilita aos envolvidos criar uma inter-relação entre discente, facilitador e docente através de um vínculo de confiança em que o uso desse tipo de modalidade desperta o incentivo pela busca do conhecimento, quebrando de maneira lógica o método convencional, reduzindo conseqüentemente o desinteresse e monotonia dentro dos conteúdos oferecidos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por permiti a realização dessa pesquisa, ao programa Pulsar de enfermagem por dar subsídio e incentivo a realização, a tutora sênior Vivian Saraiva Veras e colaboradores do estudo.

REFERÊNCIAS

BORGES, T. S. ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista**. Jul/Ago 2014, Ano 03, nº 04, p. 1 19-143 , ISSN 22377719.

JUNIOR M. F. S., ASSIS, R. I. F., SOUSA, H. A., MICLOS, P. V., GOMES, M. J. Iniciação científica: percepção do interesse de acadêmicos de odontologia de uma universidade brasileira. *Saúde Soc. São Paulo*, v.23, n.1, p.325-335, 2014

LEWGOY, A. M. B., TOASSI, R. F. C., AZAMBUJA, M. I. R., ALVARENGA, L. F. **C. A tutoria no processo de formação interprofissional: a experiência da universidade federal do rio grande do sul**. Suplemento Revista Saúde em Redes ISSN 2446-4813 v.2 n.1, Suplemento, 2016.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

NUNES, V. M. A. Monitoria em Semiologia e Semiotécnica para a Enfermagem: Um relato de Experiência. Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, 2, 464-71, 2012.

Redenção. Resolução nº 29, de 25 de novembro de 2014. Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa Pulsar para o acompanhamento de estudantes cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. 2014 nov. 25 [acesso em 2017 ago. 26]; 1-5. Disponível em: <http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2014/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-29-2014-Dispoe-sobre-a-cria%C3%A7%C3%A3o-e-Regulameta%C3%A7%C3%A3o-do-programa-Pulsar.pdf>.

SILVA, L. S., COTTA, R. M. M., COSTA, G., CAMPOS, A. A. O., COTTA, R. M., SILVA, L. S., COTTA, F. M. **Formação de profissionais críticos-reflexivos: o potencial das metodologias ativas de ensino aprendizagem e avaliação na aprendizagem significativa.** Revista CIDUI 2014.

STEINDORFF, G. M., JUNIOR, S. B. O., JAQUES, J. A., LIMA, B. G., SIMON, B. S., GARCIA, R. P. **Monitoria acadêmica no componente curricular de semiotécnica em enfermagem: relato de experiência.** Anais do 8º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – Universidade Federal do Pampa. 2017.